



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 621/2023

Domingo 05/03/2023

**1º Domingo da Quaresma
(Domingo da Ortodoxia)**



Nos domingos da Quaresma celebra-se a Divina Liturgia de São Basílio, o Grande, com orações mais extensas feitas em particular pelos Sacerdotes.

Neste domingo a Igreja Ortodoxa celebra a vitória da verdadeira fé, no 7º Concílio Ecumênico (787) e, posteriormente, em 843, sobre a heresia iconoclasta, que combatia a existência e o uso litúrgico e devocional dos santos ícones, as imagens pintadas de Jesus Cristo, de Nossa Senhora e dos Santos.

A teologia do ícone está embasada na Encarnação, pois “*o Verbo se fez carne*” (João 1,14), ou seja, Deus assumiu um corpo material e com isso mostrou que a matéria pode ser redimida e santificada e ser portadora da graça de Deus. Uma vez que o Verbo se fez homem e tomou forma visível por sua Encarnação, Ele mesmo, os Santos e os Anjos (transfigurados pelo próprio Cristo), podem ser representados em ícones. O maior e verdadeiro ícone é o próprio Jesus, segundo palavras do apóstolo Paulo: “*Ele é imagem do Deus invisível*” (Colossenses 1,15).

Outrossim, ao contrário do que acontece com as esculturas, imagens esculpidas de uso religioso, o ícone, palavra grega que significa exatamente “imagem”, nesse caso imagem pintada, não pretende apresentar quem nele está retratado como ele teria sido fisicamente, mas sim evidenciar a natureza humana transfigurada pela graça de Deus.

Veneramos os Santos ícones e neles, utilizando uma expressão do apóstolo São Paulo, “*contemplamos, como em um espelho, a glória do Senhor*” (II Coríntios 3,8). Jesus Cristo se mostrou aos apóstolos transfigurado no Monte Tabor (Mateus 17,1-8) e eles não contemplaram somente o rosto de Cristo, mas também sua glória, a luz da Verdade Divina feita visível aos olhos humanos.

A honra tributada ao ícone se dirige a seu protótipo, ou seja, àquele que no ícone está representado. Esta é a essência de sua teologia.

Tropário da Ressurreição (tom 5)

Nós, fiéis, louvemos e adoremos o Verbo/ igualado ao Pai e ao Espírito na eternidade,/ que nasceu da Virgem para nossa salvação,/ pois/ se dignou subir corporalmente à Cruz, suportar a morte/ e ressuscitar os mortos/ com sua gloriosa Ressurreição.

لنُسيحُ نحنُ المؤمنينَ ونسجدُ للكلمة. المساوي للآبِ والروحِ في الأزليةِ وعدمِ
الابتداء. المولودِ مِنَ العذراءِ لخالصِنَا. لأنه سُرَّ بالجسدِ أن يعلو على
الصليب. ويحتملَ الموت. وينهضَ الموتى بقيامتهِ المجيدة.

Tropário do Domingo da Ortodoxia (tom 2)

Veneramos teu Santo Ícone, ó Bondoso, implorando o perdão de nossas culpas, ó Cristo Deus; pois por tua própria vontade, quiseste subir corporalmente à Cruz, para salvar da escravidão do inimigo aqueles que formaste. Por isso, dando-te graças, clamamos: Causaste a todos grande alegria, ó nosso Salvador, quando vieste para salvar o mundo.

لصورتِكَ الطاهرةِ نسجدُ أيها المسيحُ إلهنا لأنَّكَ بمشيئَتِكَ سُررتَ أن تصعدَ
بالجسدِ على الصليبِ لتنجيَ الذينَ خلقتَ من عبوديةِ العدو. لذلكَ نهتفُ إليك
بشكر: لقد ملأتَ الكلَّ فرحاً يا مخلصنا إذ أتيتَ لتخلصَ العالم.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo - Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

Condáquion da Quaresma (tom 8)

Eu sou teu servo, ó Mãe de Deus. A ti canto um hino de triunfo, ó Combatente Defensora! Te dou graças, ó libertadora dos pesares! E como tens um poder invencível, livra-me de todas as desventuras, para que possa clamar-te: Salve, ó Mãe Sempre Virgem!

إني أنا عبدُكِ يا والدةِ الإله، أكتبُ لكِ راياتِ العَلبةِ يا جنديَّةَ مُحاميةِ، وأقدِّمُ لكِ
الشكرَ كمنقذةٍ مِنَ الشدائدِ، لكنَّ بما أنَّ لكِ العزةَ التي لا تُحارب، أعتقيني من
صنوفِ الشدائدِ، حتى أصرُخَ إليك: إفرحي يا عروساً لا عريسَ لها.

Epístola

(* do Domingo da Ortodoxia)

Prokimenon: “Bendito és tu, Senhor, Deus dos nossos pais, pois tu és justo em tudo que nos fizeste!”

(Esdras 7,27 / Apocalipse 19,2)

Leitura da Epístola aos Hebreus. (11. 24-26. 32-40)

Irmãos, “pela fé Moisés, chegando já à maturidade, recusou passar por filho da filha do Faraó, preferindo sofrer maus tratos com o povo de Deus a desfrutar das vantagens passageiras do pecado, considerando maior riqueza do que os tesouros do Egito a humilhação de Cristo, pois punha os olhos na recompensa. Que mais direi? Pois me faltaria tempo para falar de Gedeão, de Barac, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, os quais, pela fé, conquistaram reinos, exerceram a justiça, alcançaram as promessas, amordaçaram a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, triunfaram de enfermidades, fizeram-se fortes na guerra e puseram em debandada os acampamentos estrangeiros. As mães receberam vivos os filhos mortos. Outros foram submetidos a torturas, recusando a libertação, para obterem uma ressurreição melhor. Outros suportaram escárnio e açoites, e ainda cárceres e cadeias. Foram apedrejados, torturados, serrados, morreram a fio de espada, andaram errantes, cobertos com peles de ovelha e de cabra, necessitados, atribulados, maltratados. Eles, de quem o mundo não era digno, andaram perdidos nos desertos e montes, nas cavernas e covas da terra. Mas todos eles, embora recomendáveis por sua fé, não alcançaram a promessa, porque Deus providenciara a nosso respeito algo melhor, para que, sem nós, eles não chegassem à perfeição.”

Evangelho

(* do Domingo da Ortodoxia)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (1,43-51)

Naquele tempo, “Jesus decidiu ir para a Galiléia. Encontrou Filipe e disse: ‘Segue-me’. Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe encontrou Natanael e disse: ‘Encontramos aquele de quem escreveram Moisés, na Lei, e os Profetas: Jesus, filho de José, de Nazaré’. Natanael perguntou: ‘De Nazaré pode sair alguma coisa boa?’ Filipe

respondeu: ‘Vem e vê’. Jesus viu Natanael que vinha e comentou: ‘Aqui está um verdadeiro israelita, em quem não há maldade’. Natanael perguntou: ‘De onde me conheces?’ Jesus respondeu: ‘Antes de Filipe te chamar, eu te vi quando estavas debaixo da figueira’. Natanael disse: ‘Rabi, tu és o Filho de Deus, és o rei de Israel’. Jesus lhe respondeu: ‘Tu crês porque eu disse que te vi debaixo da figueira? Verás coisas maiores do que esta’. E acrescentou: ‘Em verdade, em verdade eu vos digo: vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.’”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

** na Quaresma, no lugar de “É justo, em verdade, glorificar-te...”, canta-se:*

Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação: a hierarquia dos anjos e o gênero humano. Ó templo santificado, paraíso espiritual e orgulho das virgens, no qual Deus encarnou-se, tornando-se criança, sendo nosso Deus antes dos séculos. Porque fez de teu seio trono e o teu ventre mais vasto que os céus. Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação e glorifica-te.

Synodikon

(Profissão de Fé do Dia da Ortodoxia)

Como os profetas testemunharam, como os apóstolos ensinaram, como a Igreja recebeu, como os Mestres dogmatizaram, como o Universo concordou, como a Graça mostrou, como a Verdade revelou, como a mentira foi dissolvida, como a Sabedoria mostrou, como Cristo agradeceu - assim nós declaramos, nós afirmamos, assim nós pregamos a Palavra de Cristo, nosso Deus Verdadeiro, e honramos seus Santos em palavras, em escritos, em pensamentos, em sacrifícios, em igrejas, em ícones sagrados; tanto adorando e reverenciando Cristo como Deus e Senhor, como também honrando-o, como verdadeiros servos do mesmo Senhor de todos e, por conseguinte, venerando-o.

Esta é a Fé dos Apóstolos, esta é a Fé dos Pais, esta é a Fé dos Ortodoxos, esta é a Fé que estabilizou o Universo.

Qual deus é tão grande quanto o nosso? O Senhor nosso Deus, o qual sozinho faz maravilhas!